

Emprego continua a crescer a bom ritmo

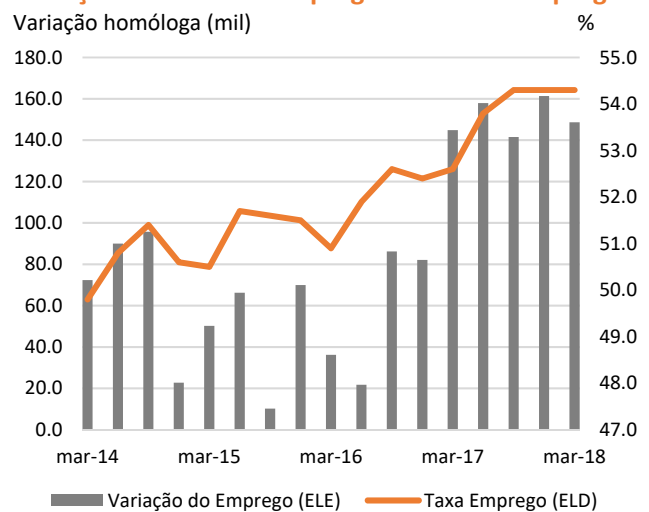
O emprego cresceu 3.2% no 1T de 2018, mantendo o ritmo de crescimento considerável registado desde o início de 2017 e surpreendendo favoravelmente. Este aumento tem sido impulsionado, em larga medida, pelo sector dos serviços. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego reduziu em 2.2 pontos percentuais face ao 1T 2017, para 7.9%, confirmando os dados mensais positivos que o INE tem publicado. O bom andamento da economia e a recuperação vigorosa do mercado de trabalho estará a atrair os indivíduos “desencorajados”, o que contribuiu para o aumento da população ativa e respetiva redução da população inativa.

O mercado de trabalho continua a evoluir de forma muito positiva nos primeiros três meses de 2018. A população empregada aumentou em 3.2% yoy, atingindo um total de 4,806.7 mil indivíduos. O número de pessoas empregadas tem vindo a aumentar a ritmos consideráveis desde meados de 2016; no entanto, **permanece inferior ao registado no período antes da crise financeira internacional**, quando a população empregada atingiu um número superior a 5,100 mil indivíduos.

O aumento do emprego no primeiro trimestre deve-se, em larga medida, ao sector dos serviços. Este sector foi responsável por mais de 71% deste incremento. Ao mesmo tempo, a criação de emprego foi, em grande parte, devida a **novos contratos permanentes de trabalho**; parece evidente o impacto das medidas aplicadas anteriormente, como o “Contrato-Emprego”¹ ou o “Prémio Conversão”², no sentido de promover o recurso a contratos permanentes de trabalho em detrimento dos contratos temporários. Outro ponto positivo prende-se com o **aumento do emprego em regime de full-time e a queda do emprego em part-time**, apontando para condições de trabalho mais favoráveis.

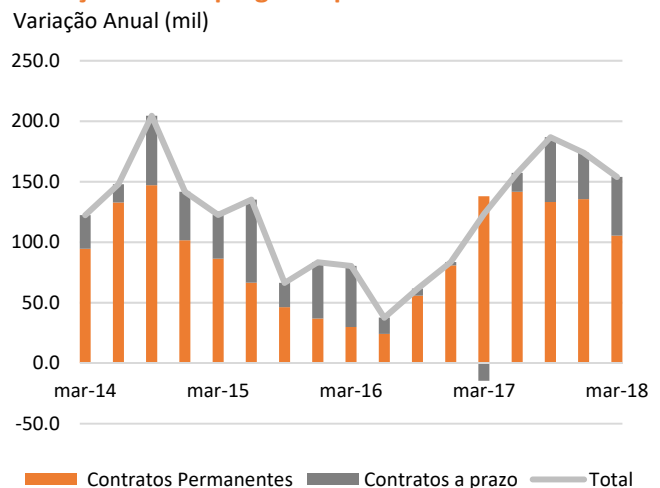
A taxa de desemprego reduziu para 7.9% no 1T 2018, em aproximação aos níveis observados em 2008,

Variação do núm. de empregados e Taxa Emprego



Fonte: BPI Research, com base em dados do Datastream.

Variação dos empregados por conta de outrem



Fonte: BPI Research, com base em dados do Datastream.

¹ Apoio na contratação de desempregados inscritos nos centros de emprego, recorrendo a contratos sem termo e a termo certo (≥12 meses), com obrigação de darem formação profissional. Se o contrato for permanente, o apoio financeiro é de 9xIAS (EUR 3.860); se o contrato for temporário, o apoio reduz para 3xIAS (EUR 1.287).

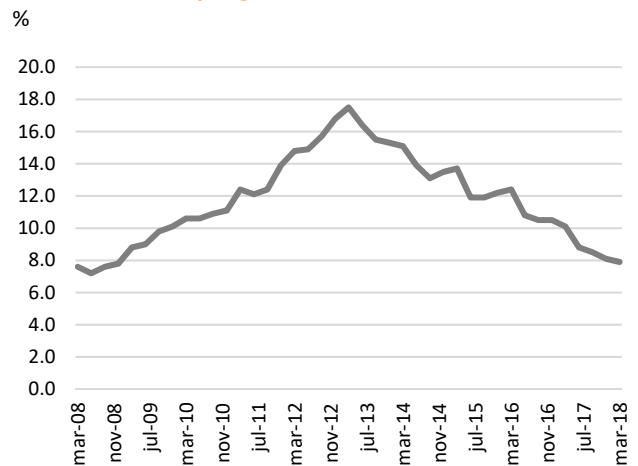
² Apoio financeiro às empresas que pretendam converter os contratos a prazo anteriormente apoiados, em contratos permanentes. O apoio corresponde a 2xretribuição mensal prevista no contrato, até ao máximo de 5xIAS (EUR 2.144,5).

quando alcançou 7.6%. Em comparação com o período homólogo, a taxa de desemprego reduziu em 2.2 pontos percentuais; a manutenção desta trajetória conduzirá o desemprego para os mínimos desde a crise financeira, possivelmente ainda este ano.

O número de desempregados foi de 410.0 mil, o nível mais baixo desde meados de 2008. A redução do número de desempregados (-21.7% yoy) deveu-se à queda do desemprego em todos os grupos etários, destacando-se, ainda assim, o grupo dos 45-64 anos. Adicionalmente, estarão a beneficiar do bom momento do mercado de trabalho os indivíduos desempregados há mais de um ano, ou seja, de **longa-duração, onde a redução do desemprego explicou mais de 77% da redução do desemprego total.**

O bom momento do mercado de trabalho estará a atrair grupos populacionais que antes se encontravam em situação de inatividade. É inegável o desempenho favorável do mercado de trabalho nos últimos anos, o que estará a atrair indivíduos, denominados “desencorajados”, que antes integravam o grupo dos inativos; no 1T de 2018, a população ativa (empregados + desempregados) aumentou 0.7%, semelhante à média de crescimento do ano de 2017. Por fim, nota para a **redução em 3.0 pontos percentuais da taxa de subutilização do trabalho**³ (medida mais abrangente do desemprego), para 15.2%, o equivalente a um total de cerca de 826 mil indivíduos.

Taxa de Desemprego



Fonte: BPI Research, com base em dados do Datastream.

³ Agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis, mas o Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Banco BPI, SA - 2018

Rua Tenente Valadim, 284
Largo Jean Monnet, 1-9º

4100-476 Porto
1269-067 Lisboa

Telef.: (351) 22 207 50 00
Telef.: (351) 21 310 11 86

Telefax: (351) 22 207 58 88
Telefax: (351) 21 315 39 27

www.bancobpi.pt